

A verdadeira força

Uma pessoa pode ser incrivelmente bem sucedida e, ao mesmo tempo, incrivelmente triste, porque a verdadeira felicidade manifesta-se de dentro para fora. Exteriormente, podemos ser muitas coisas, realizar muitas coisas, mas às vezes há um momento de mudança na vida quando, de repente, percebemos: “A minha verdadeira felicidade não tem nada a ver com nenhuma destas coisas.”

Aquilo de que estou a falar é de uma paz simples que está dentro de nós, que emana de nós. Já temos em nós a força para a explorar, sentir, compreender, abraçar. E não só para a sentir, mas para a sentir todos os dias da nossa vida — de forma a conseguirmos o equilíbrio entre o exterior e o interior e a garantirmos essa harmonia.

Não há conflito entre sucesso exterior e força interior. Podemos ter ambos. O sucesso de fora é uma força exterior. A paz é uma força interior.

Não há limite para o que se pode alcançar fora. Mas, sem esse equilíbrio, como é que nos vamos sentir dentro?

**Aquilo de que estou a falar é de uma paz simples
que está dentro de nós, que emana de nós.**

**Já temos em nós a força para a explorar,
sentir, compreender, abraçar.**



Para vivermos a vida, temos de partir da força, e a força não vem das ideias. A força vem do saber. E, quando sabemos, temos e reconhecemos o poder que realmente nos pode tornar livres.

Cada ser humano ao cimo da Terra tem pontos fortes e fracos. De uma maneira geral, nós conhecemos os pontos fracos dos outros. Eu não estou aqui para apontar os pontos fortes de ninguém. Mas, e o *teu* ponto forte? Qual é o teu ponto forte?

Nós dizemos: “A paz é importante para mim.” Mas a primeira coisa em que pensamos é que a paz vai tornar-se possível através dos líderes mundiais, dos economistas, ou de qualquer outra pessoa. E se eu te disser que a paz que procuras já está dentro de ti? Essa é uma das tuas forças.

Tenho vindo a dizer às pessoas: se querem ser fortes, sejam delicados. Se querem ser ricos, sejam generosos. Se querem ser poderosos, sejam bondosos. E se querem ser sábios, sejam simples.

Onde é que vais encontrar a generosidade? E a bondade? E delicadeza? E a simplicidade? Esses atributos não podem ser emprestados ou ensinados. São atributos que estão dentro de cada ser humano, já lá estão!

Não tens de tomar um comprimido para isso. Não tens de caminhar. Não tens de assinar uma petição. Não tens de ler um livro. A bondade, a delicadeza, a generosidade e a simplicidade são atributos básicos de cada ser humano. A questão é saber se estás ou não em contacto com o poder que está dentro de ti?

Para isso, precisas de te virar para dentro e começar a olhar para os teus pontos fortes, não para as tuas fraquezas.

Se querem ser fortes, sejam delicados.

Se querem ser ricos, sejam generosos.

Se querem ser poderosos, sejam bondosos.

E se querem ser sábios, sejam simples.